



UFRJ

Aluna: Carolina Maduro Costa

DRE: 113031265

Curso: Artes Cênicas – Cenografia/ BAT/ Escola de Belas Artes – UFRJ

Projeto: O Show de Truman e os espaços virtuais

Orientadora: Cássia Maria Fernandes Monteiro

Data da defesa: 05/12/2018

Resumo: O projeto de cenografia é uma adaptação do filme O Show de Truman para o teatro. A proposta do trabalho é integrar corpo vivo e os meios tecnológicos de vídeo afim de colocar em evidência a discussão sobre o impacto da mídia nas esferas da sociedade e como o sistema capitalista se articula em suas diversas formas tirando proveito dos meios de comunicação para lucrar. O cenário trabalha o limiar entre realidade e ficção a partir do que acontece dentro e fora da caixa.

Palavras-chave: tecnologia, vídeo, capitalismo, mídia

MEMORIAL DESCRITIVO - O Show de Truman e os espaços virtuais

O projeto propõe a discussão sobre o impacto da mídia nas esferas da sociedade e como o sistema capitalista se articula em suas diversas formas tirando proveito dos meios de comunicação para lucrar. Vivemos sob o impacto constante da mídia, uma quantidade grande de imagens são transmitidas em tempo recorde e a capacidade do ser humano de assimilar e entender o mundo através delas só vem crescendo. A questão é que a mídia nos proporciona uma “realidade” construída, e nós como bons atores, participamos euforicamente do espetáculo da sociedade, nos emocionamos com propagandas, novelas e personagens

Toda a vida das sociedades nas quais reinam as condições modernas de produção se anuncia como uma imensa acumulação de espetáculos. Tudo o que era diretamente vivido se esvai na fumaça da representação (Debord: 2003, 13).

Sendo assim constatamos que a mídia, funciona como um aparelho de controle ideológico que é capaz de criar um mundo envolto numa pseudo-segurança em que a realidade virtual se sobrepõe à realidade real e imediata. Isto evidencia o aprisionamento do indivíduo no sistema e a forma como ele interfere na maneira de agir e pensar. “Onde o mundo real se converte em simples imagens tornam-se seres reais e motivações eficientes típicas de um comportamento hipnótico” (Debord: 2003, 19).

No contemporâneo, a internet tem proporcionado a experiência de compartilharmos nossas vivências com o mundo, e o peculiar é que temos a escolha de mostrar a todos somente o que queremos, criando assim uma realidade fictícia a nosso gosto e fechando os olhos para o mundo real.

Estamos gritando desesperadamente para sermos observados. As redes sociais potencializam o poder do *eu*, mas um *eu* não real, presente com tantos personagens. Hoje, aproximadamente três bilhões de pessoas estão conectadas. Em uma pesquisa Europeia, pessoas colocaram a internet no topo de suas necessidades. Na frente do

banho, carro e TV. 60% checam a internet logo pela manhã e antes de dormir. Diante desses dados preocupa-se com a diminuição da fala reflexiva em prol da fala informativa.

Nunca a tirania das imagens e a submissão alienante ao império da mídia foram tão fortes como agora. Nunca os profissionais do espetáculo tiveram tanto poder: invadiram todas as fronteiras e conquistaram todos os domínios – da arte à economia, da vida cotidiana à política -, passando a organizar de forma consciente e sistemática o império da passividade moderna (Debord: 1967).

Para estudo do caso, foi escolhido o filme *O Show de Truman*, datado de 1998 e dirigido por Peter Weir. A produção cinematográfica conta a história de um homem que foi adotado por uma empresa assim que nasceu e escolhido para protagonizar um programa de TV que acompanha a rotina de sua vida, de modo que o protagonista desconhece a verdade sobre sua realidade. Todos ao redor são atores que compactuam com o programa de TV. Até que um dia, Truman percebe alguns detalhes estranhos e começa a questionar a natureza dessa realidade.

O filme retrata a afinidade do público com o personagem e a sua dependência com o show “de modo paradoxal, essa nova configuração do alheamento se estabelece justamente pelo fantasma da intimidade, pelo erro espontâneo de se considerar alguém contatado pela rede uma pessoa próxima e acessível” (Lehmann: 2007, 367), assim como os atores do show de Truman, os influenciadores digitais na internet e os personagens na TV criam uma espécie de proximidade com seus espectadores e as marcas se aproveitam disso para utilizá-los como mecanismo de propaganda de seus produtos. Isso mostra a forma como o sistema se mantém financeiramente através das propagandas, alimentando o capitalismo a partir das relações humanas. O filme critica a sociedade e a indústria cultural, denuncia uma realidade na qual corpo e mente são dominados pela tecnologia regida pelo capitalismo.

A proposta do trabalho é trazer para o teatro a dramaturgia do show de Truman com a finalidade principalmente de evidenciar todas as questões envolvidas no filme e

discutidas anteriormente. Pretende-se integrar os meios tecnológicos no teatro para proporcionar a relação de troca entre corpo vivo e técnica digital “por um lado, o teatro ‘vivo’ é posto em suspenso e passa a ser uma ilusão, um efeito de uma máquina de efeitos. Por outro lado, experimenta-se na atmosfera intensa e vital do trabalho uma tendência inversa: a tecnologia das mídias é teatralizada” (Lehmann: 2007, 384). A intenção é trabalhar com câmeras móveis dispostas nas mãos dos atores (menos na de Truman) que transmitem a imagem instantaneamente para o grande telão de Led situado no fundo do cenário. “A típica imagem de vídeo no teatro pós dramático não remete em primeira instância ao exterior do teatro, mas circula dentro dele como um espaço teatral integrado” (Lehmann: 2007, 382).

As imagens projetadas através de telas de Led revezam entre propagandas e conteúdos “irrelevantes” da internet -- como o exemplo dos youtubers -- e ainda com imagens de condomínios planejados como pano de fundo da cidade de Truman, feitos com a tentativa de se criar um mundo puro, a cidade ideal que exclui os problemas de diferenças sociais e econômicas e privilegia o rigor estético e a padronização de ações e cenários. Quando Truman percebe que sua realidade é falsa, ele tenta escapar da cidade em que vive, mas imagens como trânsito, incêndio e água na pista impedem o personagem de sair da ilha. Ao final do espetáculo a projeção de imagens de lugares que o personagem desconhece ativam ainda mais sua vontade de abandonar a ilha e o fazem saltar da caixa. A luz se apaga e um foco pontual em Truman revela seu mergulho para a realidade. É aí que Truman entra em contato com a água em seu estado material.

O cenário do espetáculo é composto por uma caixa que representa a realidade de Truman, portanto, a mídia. O elemento *caixa* faz referência à ideia de aprisionamento, ordem e padronização. Ela se encontra em um nível elevado, suspensa, por ser algo inatingível, porém de maior visibilidade. Dentro da caixa encontra-se um mundo midiático, com refletores, saídas do backstage e escada, tudo amostra, como em um estúdio de filmagem. O formato da caixa remete à tela da televisão ou de celular. Abaixo da caixa podemos observar a realidade, representada pelo mar, algo incontrolável, violento, que gera medo em Truman. A realidade é representada pela água de forma material e só é revelada dessa forma no final. Ao longo da peça ela só é

parte do espetáculo em forma de imagem. O personagem Cristof representa o capitalismo, e se encontra sentado na plateia como parte integrante do público.

Referências:

DEBORD, G. **Sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro pós-dramático**. São Paulo: Cosac Naify, 2007

DELEUZE, Gilles. *A imagem-tempo*. São Paulo: Brasiliense, 2007

O SHOW de Truman. Direção: Peter Weir. Produção: Andrew Niccol e Scott Rudin.
Intérpretes: Jim Carrey, Ed Harris, Natascha McElhone e outros. Música: Philip Glass.
Los Angeles: Universal Pictures, 1998.

https://www.youtube.com/watch?v=_10u984AvzE acessado em 04 de dezembro de 2018 às 22:00

<https://www.youtube.com/watch?v=aKaxP2fQHIY> acessado em 04 de dezembro de 2018 às 22:00

https://www.youtube.com/watch?v=zh-G_-JNJrw acessado em 04 de dezembro de 2018 às 22:00

http://www.filosofia.com.br/vi_filme.php?id=15 acessado em 04 de dezembro de 2018 às 22:06



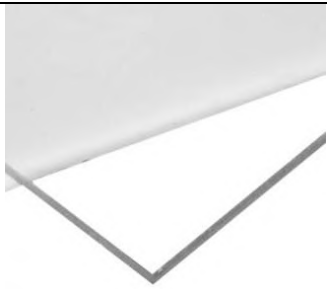
ANÁLISE TÉCNICA DA ADAPTAÇÃO DO FILME “O SHOW DE TRUMAN”
PARA O TEATRO

Ato	Cena	Local	Personagens	Obj de Cena	Contra Regra	Observações
1	1	Dentro da caixa e acima dela	Truman, Meryl, Marlon e Cristof		Dois refletores e uma escada	Projeção do condomínio
1	2	Dentro da caixa (Rua)	Truman	Refletor, headphone, maleta	Dois refletores e uma escada	Projeção do condomínio
1	3	Dentro da caixa (Rua)	Truman e gêmeos	Maleta	Dois refletores e uma escada	Projeção de propaganda com youtubers
1	4	Dentro da caixa (Rua)	Truman	Celular, maleta	Dois refletores e uma escada	Projeção de Truman
1	5	Dentro da caixa (Pier)	Truman	Bilhete, maleta	Dois refletores e uma escada	Projeção do mar
1	6	Dentro da caixa (jardim da casa do Truman)	Truman e Meryl	Faca e pá de jardinagem	Dois refletores e uma escada	Projeção do público e de propaganda com youtubers
1	7	Dentro da caixa (ponte)	Truman e Marlon	Cerveja	Dois refletores e uma escada	Projeção do mar
1	8	Dentro da caixa (praia)	Truman		Dois refletores e uma escada	Projeção de tempestade e depois projeção de chuva só nele
1	9	Dentro da caixa (rua)	Truman e Pai (mendigo)	maleta	Dois refletores e uma escada	Projeção de Truman correndo atrás do pai
1	10	Dentro da caixa (rua)	Truman	Headphone e maleta	Dois refletores e uma	De Truman de costas (como se estivesse

					escada	seguinto)
1	11	Dentro da caixa (prédio novo, ele observa vão por onde os atores saem)	Truman	Maleta	Dois refletores e uma escada	Projeção do público
1	12	Dentro da caixa (praia)	Truman e Marlon	Cerveja	Dois refletores e uma escada	Projeção de propaganda e do mar
1	13	Dentro da caixa (rua)	Truman e Meryl		Dois refletores e uma escada	Projeção do condomínio acontecendo sempre a mesma coisa
1	14	Dentro da caixa (casa)	Truman, Meryl e Marlon	Faca	Dois refletores e uma escada	Projeção de Truman
1	15	Dentro da caixa (ponte)	Truman, Marlon e pai		Dois refletores e uma escada	Projeção da praia e do público
1	16	Na platéia	Cristof		Dois refletores e uma escada	Projeção do Cristof da platéia fazendo uma vídeo-transmissão pelo celular
1	17				Dois refletores e uma escada	Projeção dos stories das pessoas e audio dizendo que Truman sempre foi observado
1	18	Dentro da caixa (rua)	Truman e Gêmeos		Dois refletores e uma escada	Projeção da propaganda
1	19	Dentro da caixa (rua)	Truman e Meryl		Dois refletores e uma escada	Projeção de cenas que impedem o Truman de sair da ilha

1	20	Dentro da caixa	Truman		Dois refletores e uma escada	Projeção de imagens que estimulam Truman a sair da ilha
1	21	Fora da caixa	Truman e Cristof		Dois refletores e uma escada	Projeção do céu e do mar
1	22	Fora da caixa e plâteia	Truman		Dois refletores e uma escada	Projeção do céu e do mar

MATERIAIS UTILIZADOS

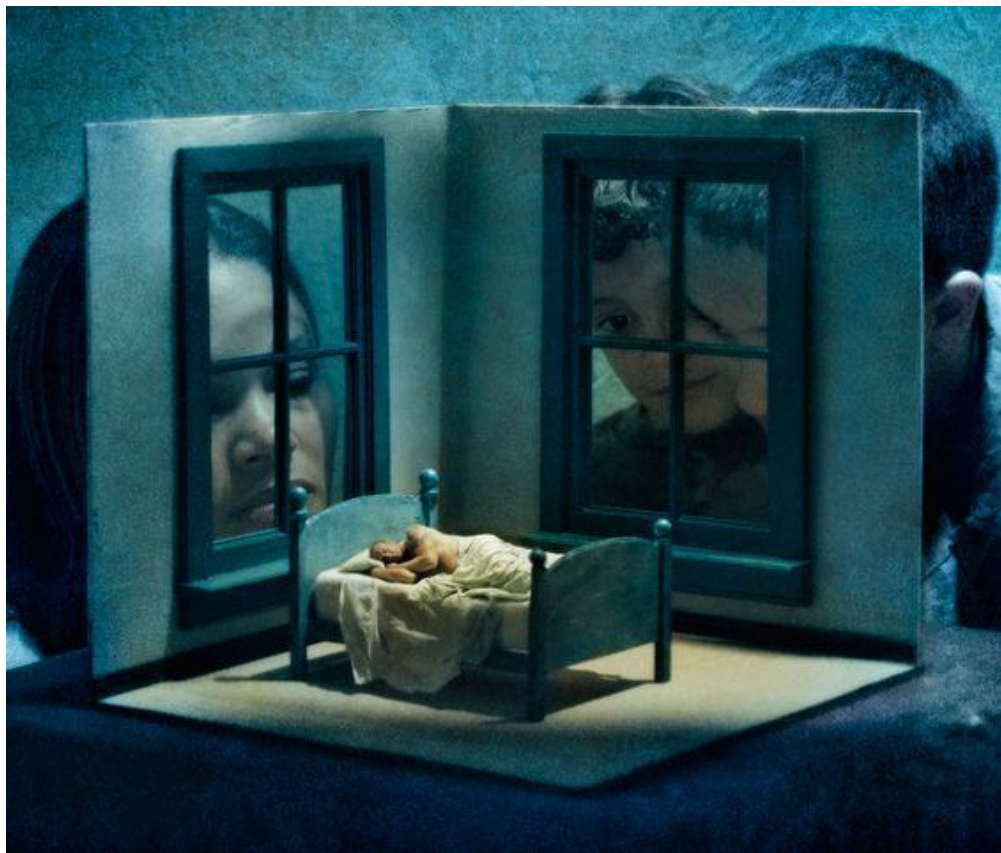
MATERIAL	QUANTIDADE	IMAGEM
Compensado de 20mm com 1,60x2,20m	16 placas	
Metalon 70x30 de 6m	28 varas	
Chapa acrílica 20mm 2000x3000mm	1 placa	

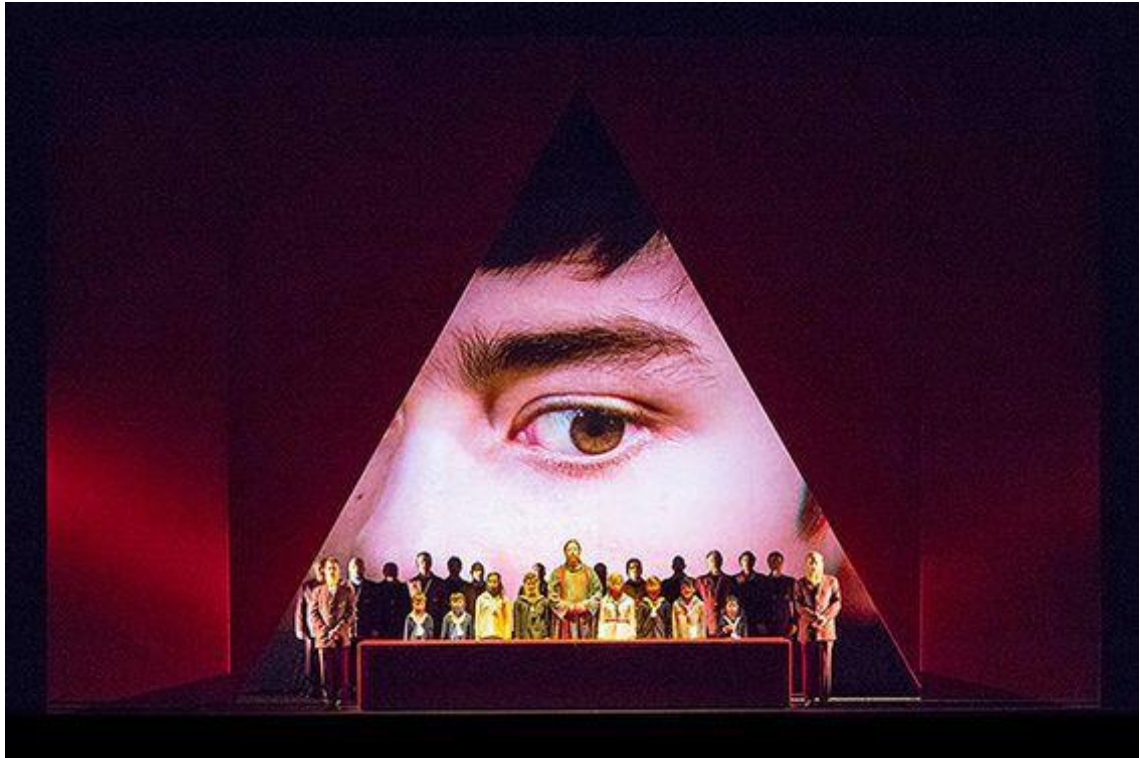
<p>Painel de LED 2x2m (JustLed Produções visuais)</p>	<p>6 telas</p>	
<p>Painel de LED 4X2m (JustLed Produções visuais)</p>	<p>3 telas</p>	
<p>Escada de madeira dupla</p>	<p>1 unidade</p>	
<p>Refletor PAR 20 (MARCA:M.E.C.A LUX)</p>	<p>2 unidades</p>	
<p>Roldana 50mm 2 polegadas</p>	<p>4 unidades</p>	

FOTOGRAFIAS DE REFERÊNCIA



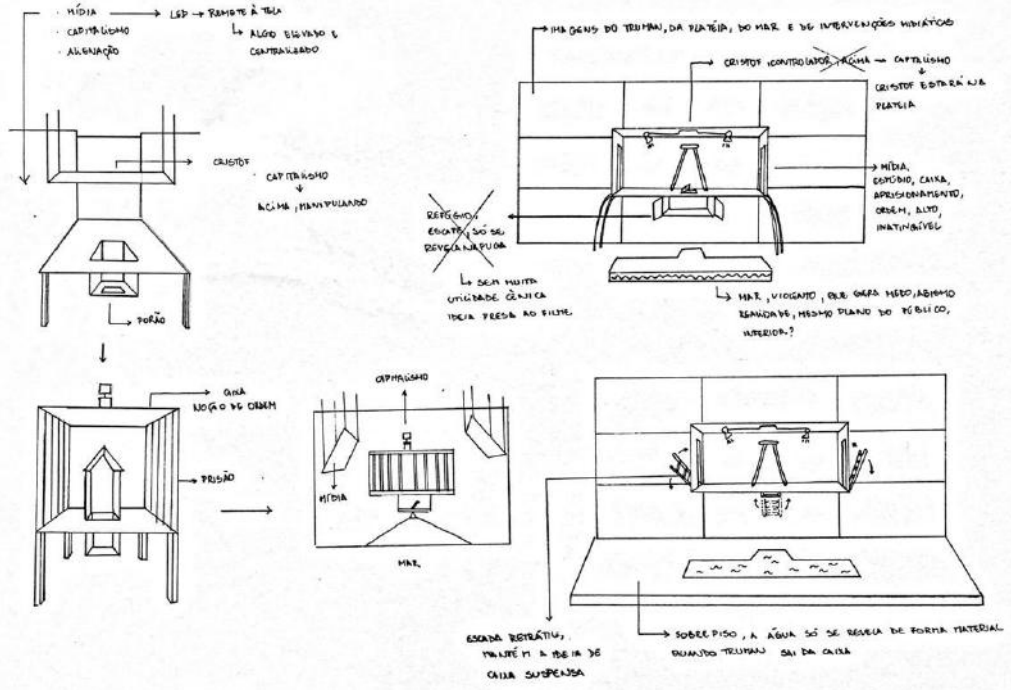




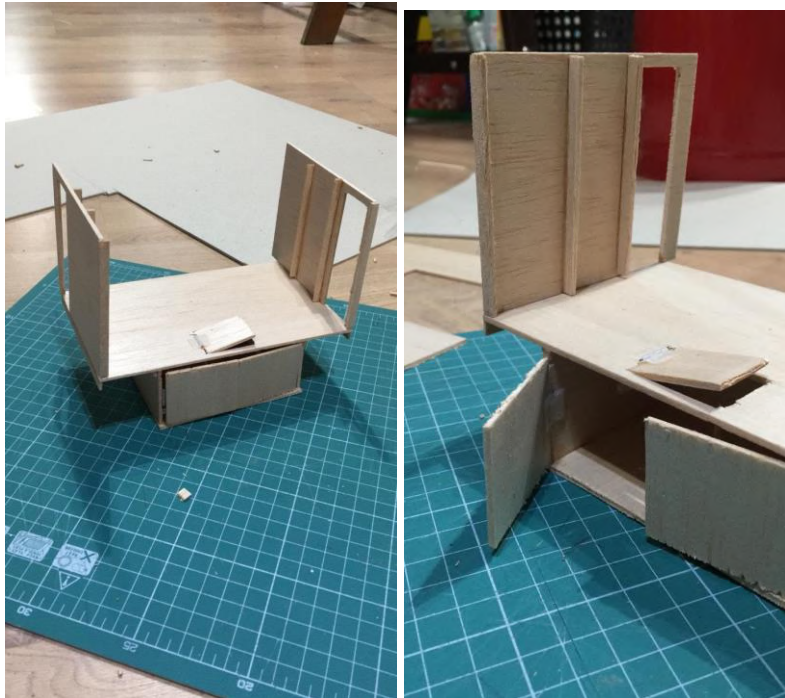


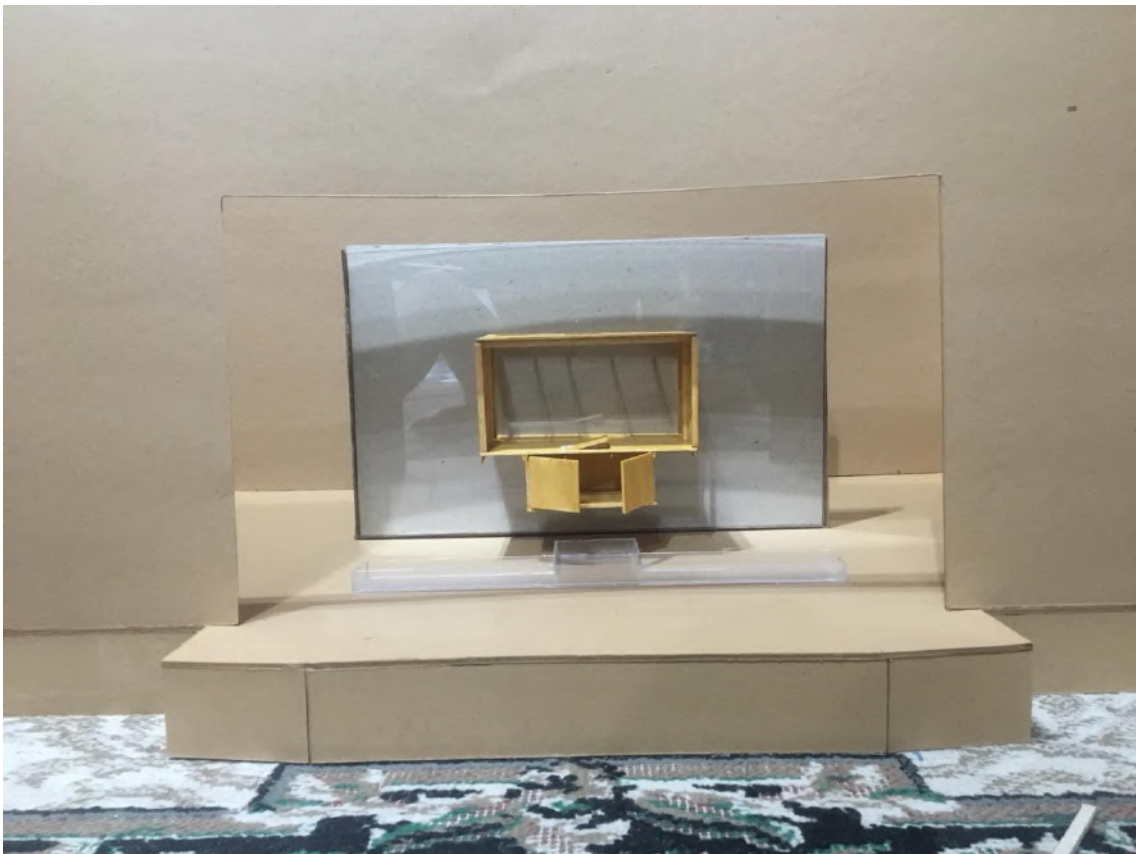


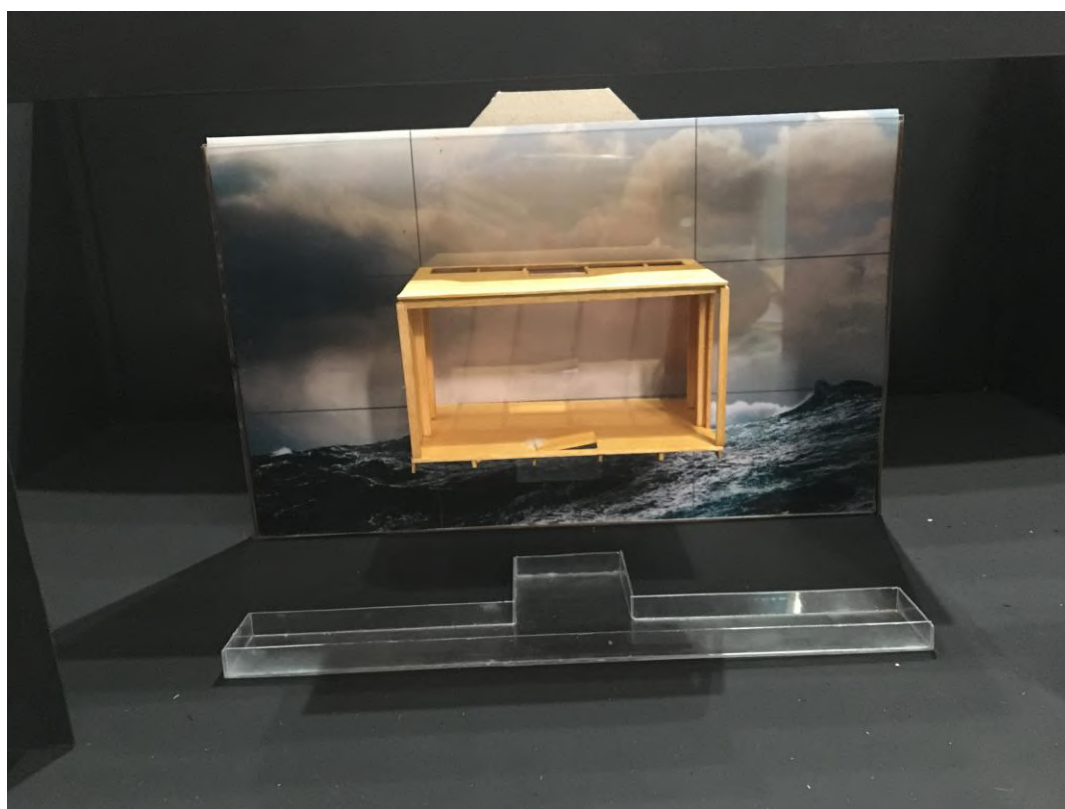
Croquis

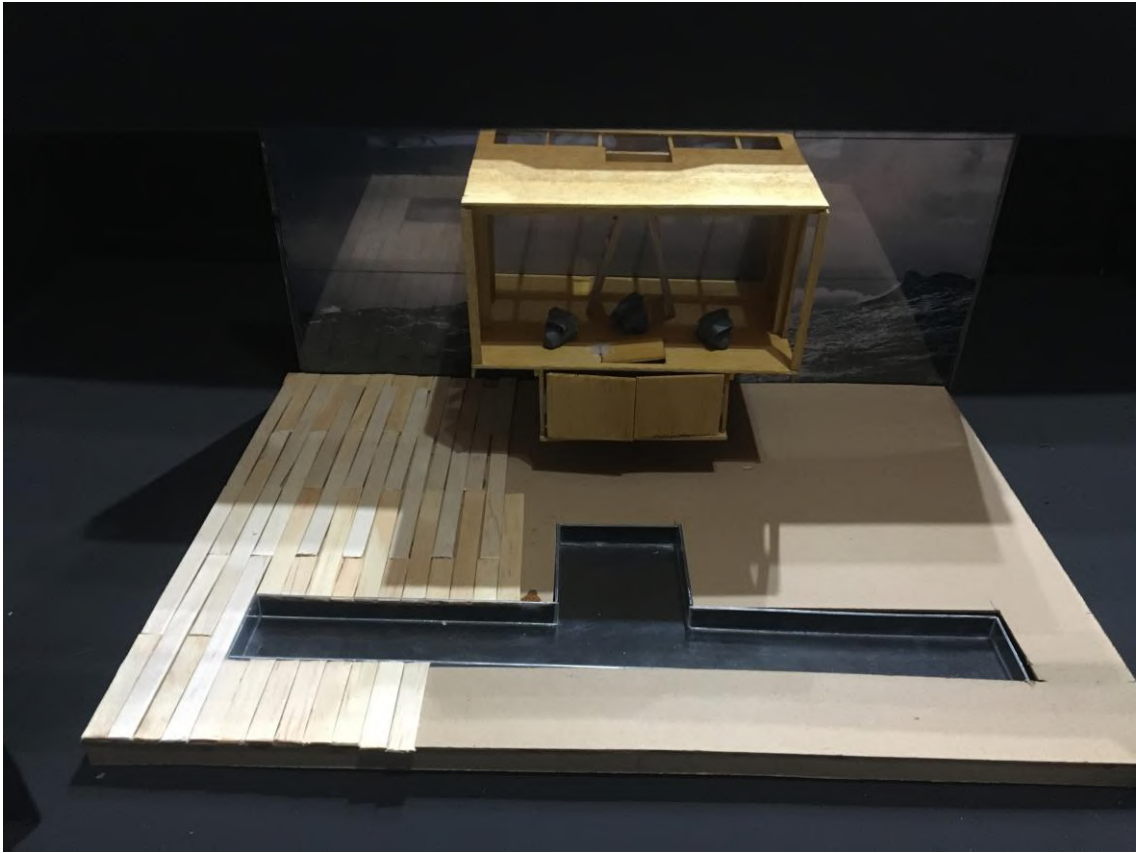


Fotografias do processo







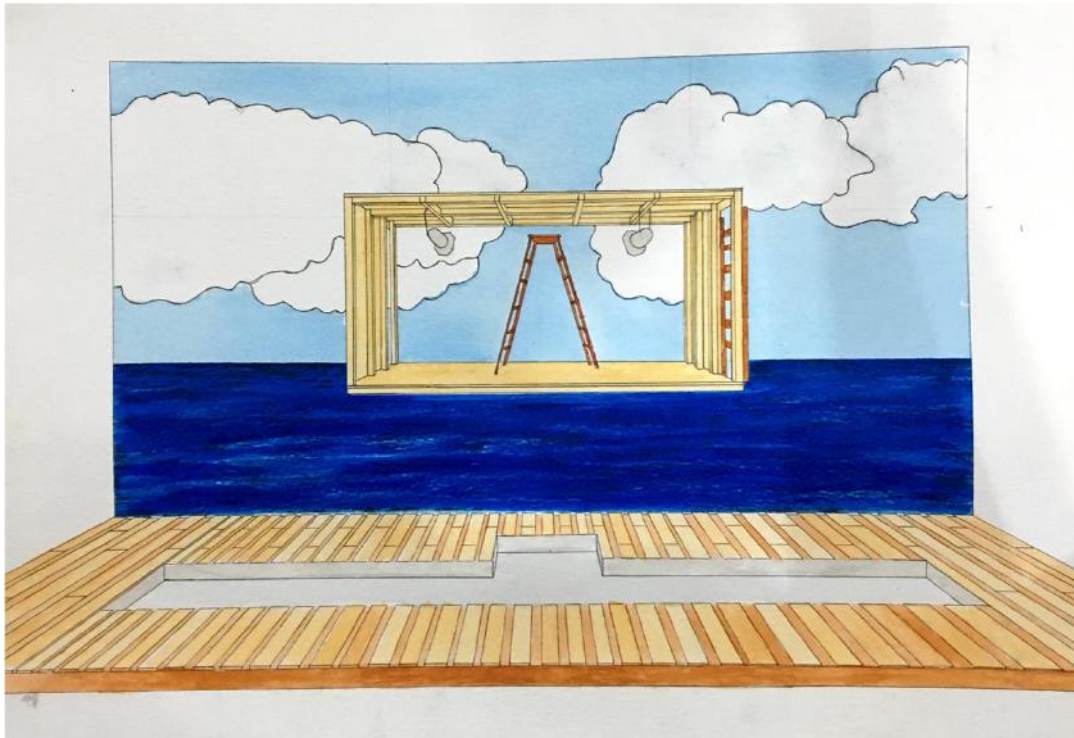




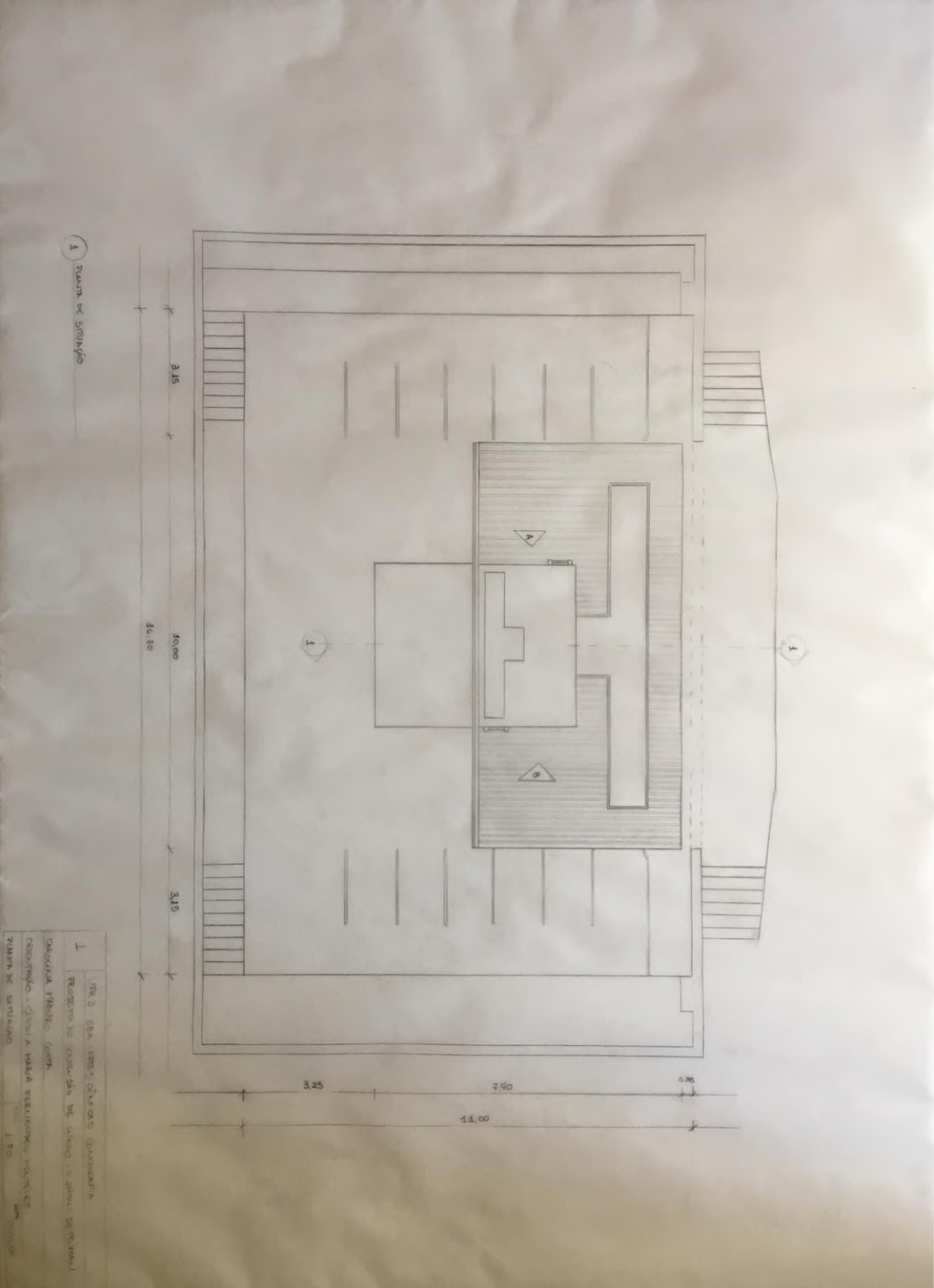
Prancha de referências



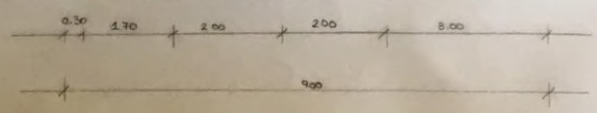
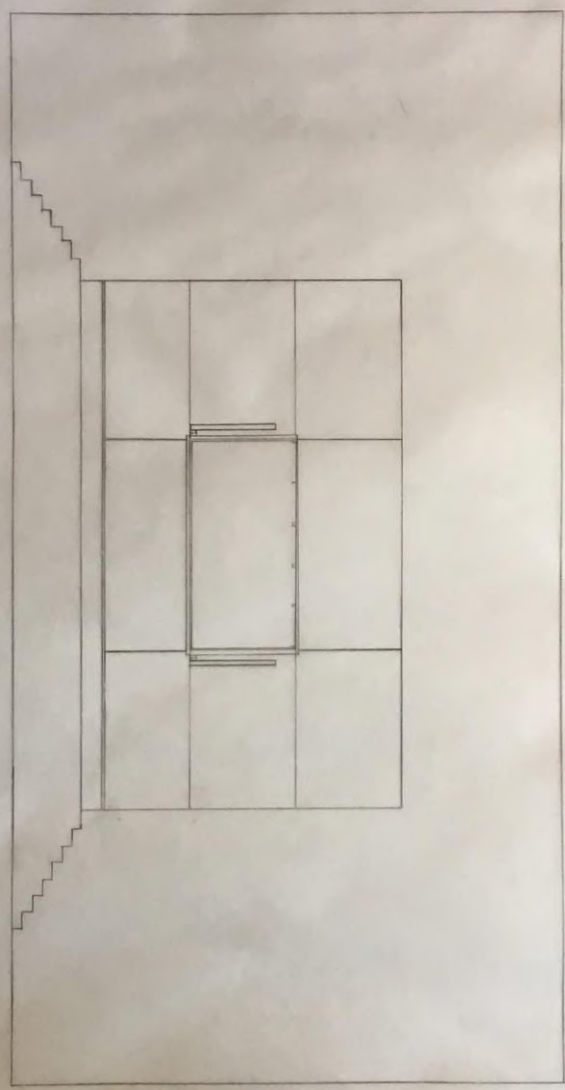
Perspectiva



Desenhos técnicos

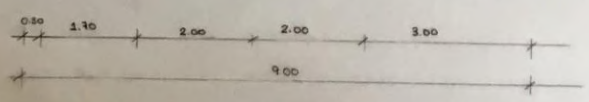
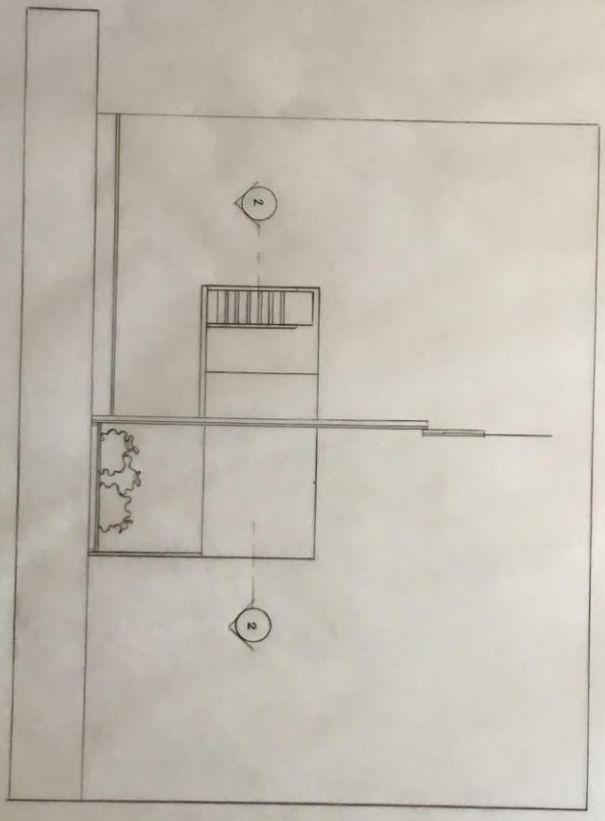


1 VISTA FRONTAL



2
OFICINA - GBA - JANTA (CÓDIGO CADASTRAL A)
PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE CASAS NO LOTE 10 DO QUILÔMETRO 10
DA RODOVIA BR-040, ENTRE OS KM 10 E 11, MUNICÍPIO DE
SANTANA DO PARANAÍBA, ESTADO DO PARANÁ.
VISTA FRONTAL

1 VISTA LATERAL



3

USO: SPA - AREA DE BAIOS - CUBICULO

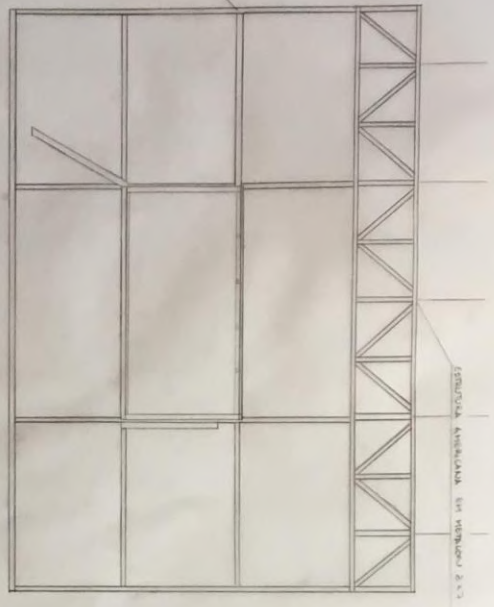
PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE CASA OBRAS DE REFORMA

CONDIÇÃO TÉCNICA DE PROJETO

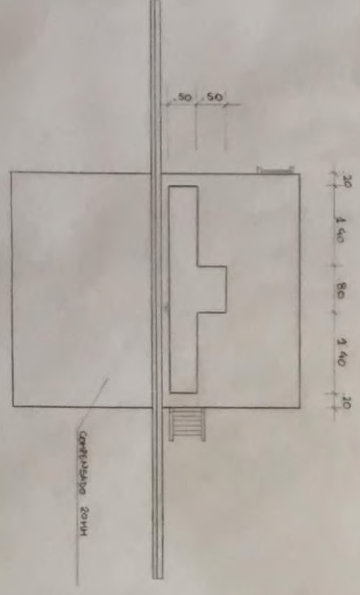
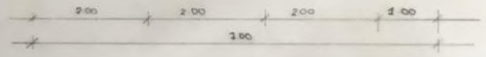
DETERMINAR SE A OBRA PODE SER REALIZADA

VISTA LATERAL

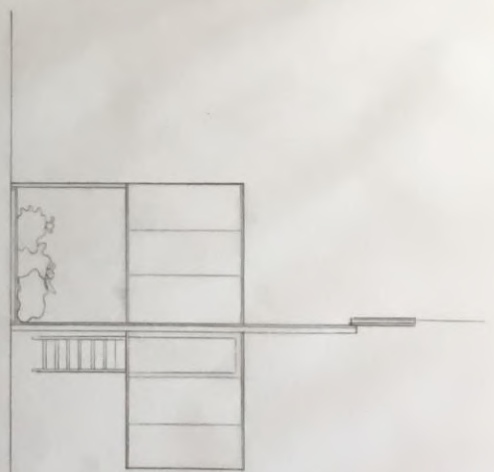
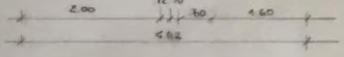
MEMBRAN 2 x 3 TRASA
 2000 x 3000 mm
 1000 x 1000 mm



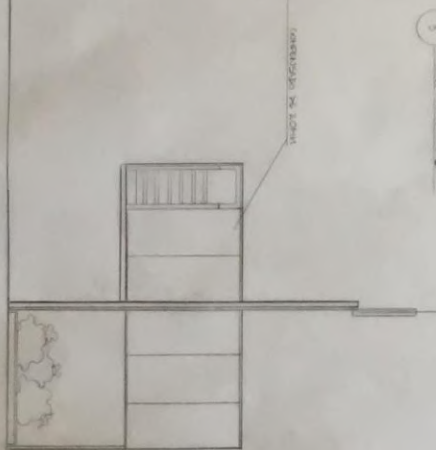
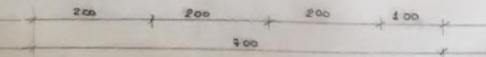
2. VISTA FACIADA



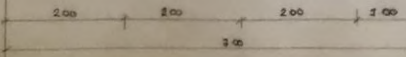
1. VISTA LATERAL



3. VISTA LATERAL B

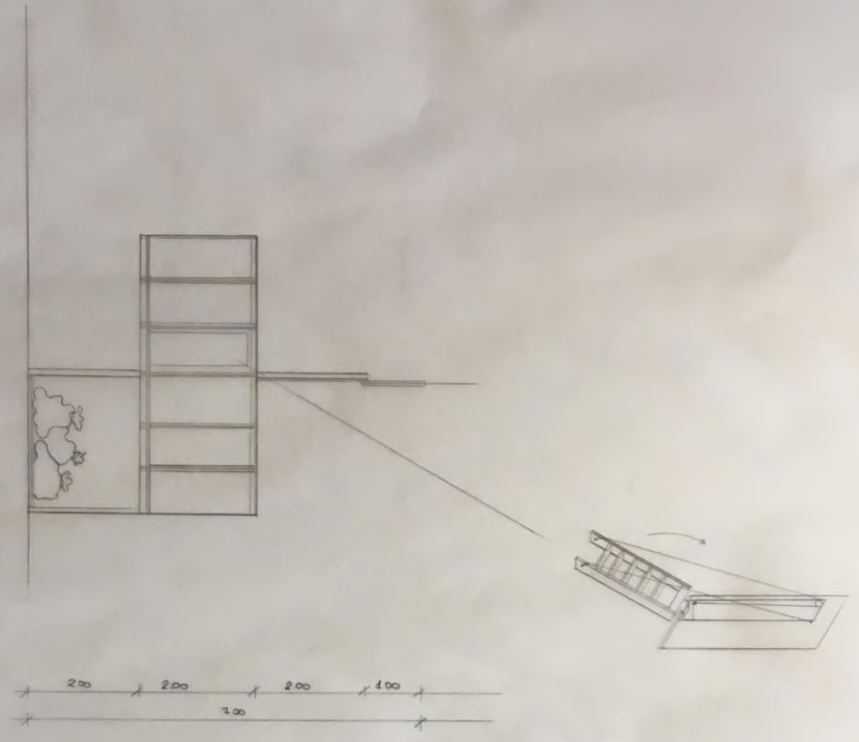


4. VISTA LATERAL A

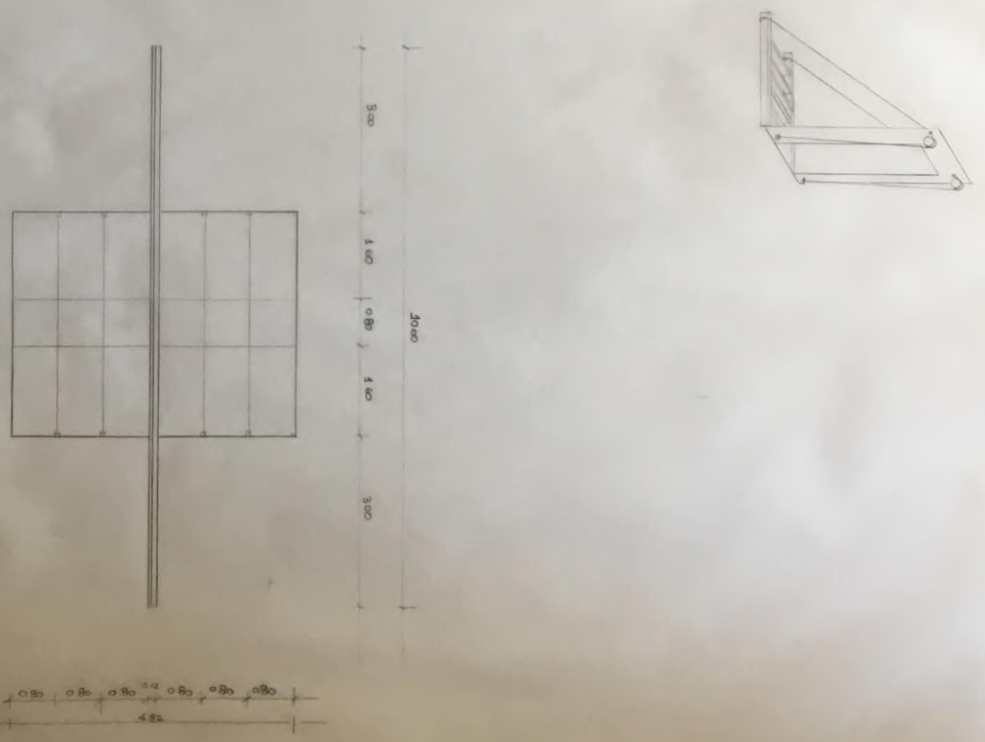


7
 OFICINA DE ARQUITECTURA
 PROJETO DE ARQUITETURA DE CASAS E SHOPS DE TIPO
 RESIDENCIAL DE ALTA NÍVEL. REALIZADO POR
 OBRAS DE ARQUITETURA

1 - **GRINJ 1**



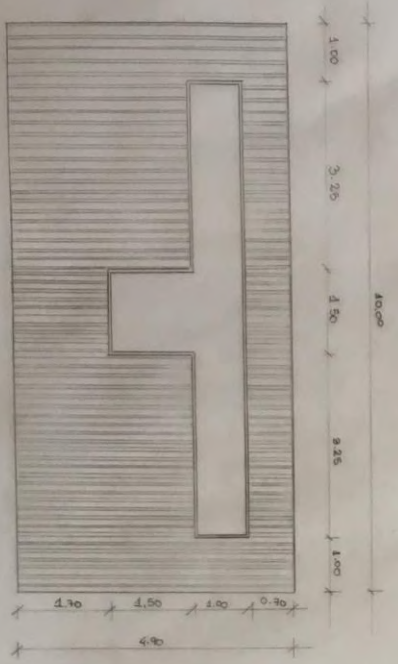
2 - **GRINJ 2**



5
 VITRI - KIRIS GIBARIS - COMPLETARA
 PROJEKT PE GRINJULI DIN
 OMBODNA-HRUVU DIN
 CUPERTIN DIN PE GRINJA PANA TERIMATULI VENTINU
 GRINJA
 1.5m
 12/12/18



2 corte 1



3 elevação externa



5 corte 2



4 elevação interna

6	UFES - 6 BA - ARTES CÊNICAS - CAMPUS LARANJEIROS
	PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO - O SHOW DO PERNANBU
	ALUNO: MARCELO COSTA
	ORIENTADOR: OLÍMPIA MARIA TELES JACQUES FERREIRA
	INSTITUIÇÃO: UFES - 6 BA - LARANJEIROS
	DATA: 17/08/2011